



O milagre da multiplicação dos pães e peixes

João 6.1-15

Erberson R. Pinheiro dos Santos

Introdução

A multidão acompanhava Jesus “porque via os sinais que operava sobre os enfermos” (Jo 6.2). O verbo “ver” no versículo citado, vem do grego “theóreo”; traz a ideia de contemplar como se fosse uma plateia. É dessa palavra grega que vem a palavra portuguesa “teatro”, i.e onde as pessoas se concentram no significado de uma ação (performance).

Muitos de nós que somos cristãos há muitos anos, estamos acostumados a ver Jesus operar milagres. Alguns podem dizer que nunca viram um milagre, mas se você parar para pensar um pouco, vai perceber que Deus já operou vários milagres na sua vida.

Você já se encontrou em uma situação que parecia impossível mesmo para Deus?

Diante das situações difíceis, você age com fé ou falta de fé?

Ver Jesus operar milagres fez alguma mudança na sua vida?

Nessa passagem (Jo 6.-15) observamos dois grupos de pessoas que já estavam acostumadas a ver Jesus operar milagres, os discípulos e a multidão. No entanto, diante dessa situação, onde não havia o que comer, todas as soluções apresentadas foram falhas. Com exceção de uma, a solução apresentada por Jesus.

Vejamos algumas lições que aprendemos com essa passagem e podem ser aplicadas na nossa vida quando estivermos passando por alguma situação que parece não ter solução.

1. Jesus conhece nossas necessidades

Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem? João 6:5

Quando Jesus ver a multidão, significa que ele a contemplou. O verbo “ver”, usado aqui, no grego é “teomai”, e tem o significado parecido com o verbo “ver” do versículo 2. No entanto ele está em uma conjugação muito particular chamada aoristo, que indica uma ação que ocorre uma única vez,

www.ebdemfoco.com

Slides e cursos para professores da EBD

(94)9 8409-2869

de uma vez por todas, isso pode indicar que Jesus olha para aquela multidão e se identifica com ela.

No prólogo do seu evangelho, João diz que o Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.14). Jesus teve um corpo humano como qualquer um de nós, ele não era iluminado, ou tinha um corpo poderoso como alguns podem pensar e até afirmar. Ele se identificou com a humanidade para sentir tudo o que o ser humano sente. Isso foi realmente necessário pois segundo o escritor de Hebreus:

não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Hebreus 4:15

Para que nossos pecados fossem perdoados, tínhamos que ter um redentor que se submetesse às mesmas necessidades que nós. Jesus sentiu fome (Mc 11.12), sentiu sede (Jo 19.28), ficou cansado (Jo 4.6), ficou triste (Mc 14.34), chorou (Jo 11.35) e foi tentado (Lc 4.1-13).

Nós temos que reconhecer que hoje Ele está no seu trono no céu. Mas nunca devemos nos esquecer que ele passou por tudo que nós passamos. Mesmo no céu, ele intercede por nós (1Tm 2.5).

Assim como Jesus se identifica com aquela multidão faminta, ele se identifica com cada um de seus filhos. Ele sabe de todas as nossas necessidades, e está pronto para prover o que for necessário a fim de nos fortalecer nessa caminhada e perdoar os nossos pecados.

2. Jesus sabe o que vai fazer

Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer. João 6:6

Deus nunca foi pego de surpresa, pois tudo está no seu controle, e nada foge da sua soberana vontade. Diante daquela multidão faminta, Jesus já sabia que não tinha como suprir as suas necessidades por meios naturais. Ele faz uma pergunta para Filipe a fim de lhe testar, e Filipe não passa no teste. Filipe olhou com um olhar natural e carnal, quando deveria ter uma percepção espiritual da situação.

Do ponto de vista humano, era impossível alimentar toda aquela multidão com o dinheiro disponível. Filipe diz que duzentos denários não seriam suficientes para comprar pão para todos (Vinte mil reais nos dias de hoje). Pode parecer muito dinheiro, mas a multidão também era muito

grande. A multidão era de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. Com certeza tinha mais de dez mil pessoas. Portanto, vinte mil reais ainda é pouco para alimentar tanta gente.

Somente a providência divina poderia suprir as necessidades de toda essa multidão. Deus nunca deixou de prover o necessário para o seu povo. Podemos observar a providência agindo na vida de Jacó e seus filhos. Muito antes de chegar os 7 anos de fome, que seria cruel para toda a região de Canaã e do Egito, Deus providenciou tudo para tornar José governador do Egito. Tudo o que aconteceu na vida de José, foi a providência divina.

Muitas vezes não sabemos o motivo de algo está acontecendo na nossa vida, mas Deus tem um propósito, e ele já proveu a solução para esse problema. O apóstolo Paulo já deixou escrito que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8.28). Antes do milagre acontecer, a multidão não sabia como se alimentaria, os discípulos não sabiam o que fazer, mas Jesus já sabia de todas as coisas.

3. A falta de fé nos impede de perceber o quanto Jesus é poderoso

Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? João 6:9

Diante daquela situação, posso imaginar todos tentando encontrar uma solução. Um corre para um lado, outro corre para outro lado. Com certeza os discípulos de Jesus estavam preocupados em prover alimento para multidão. Afinal de contas, todos estavam lá por causa de Jesus. Eles tinham a responsabilidade de fornecer o sustento.

De repente, André aparece com uma solução: havia um garoto com cinco pães e 2 peixinhos. Não sabemos se a ideia de apresentar para Jesus essa aparente solução foi do garoto ou de André. Muitos estudos sobre esse tema ressaltam a fé desse garoto, mas aqui, que quero enfatizar a falta de fé de André.

André era um discípulo de Jesus. Ele já havia presenciado vários milagres, e sabia que Jesus era poderoso. Mas o que me deixa intrigado é ver a reação de André com a aparente solução, ele diz, “mas que é isto para tantos?” Ele não podia agir assim, pois deveria saber que Jesus era poderoso para realizar o milagre.

A sua falta de fé diante desse problema, deixou sua visão limitada. Ele esqueceu que Jesus é poderoso para realizar qualquer tipo de milagre. Assim

como Filipe, André também não foi aprovado nessa prova. Apenas um garoto desconhecido tomou uma atitude de fé e confiou que Jesus poderia fazer o milagre.

No milagre anterior, do paralítico no tanque de Betesda, observamos que o paralítico também não teve fé nas palavras de Jesus. Quando Jesus perguntou se ele queria ser curado, era para responder que sim. Mas ele foi contar a história das águas que se agitam e que ele não conseguia chegar a tempo. Mesmo assim Jesus realizou o milagre.

Quando Jesus quer realizar o milagre, não temos que duvidar. Não importa o tamanho do problema, ele pode entrar com a solução. Nunca devemos pensar que Jesus cura gripe, mas não cura câncer; que supre o café da manhã, mas não supre a feira do mês; que salva meu filho, mas não salva meu cônjuge. Nada é impossível para Deus.

4. Obedecer às ordens de Jesus nos deixa preparados para o milagre

E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. João 6:10

Depois de observar a falta de fé dos seus discípulos, Jesus pronuncia uma palavra que deixa todos sem entender. Ao mesmo tempo, essa palavra deixou todos na expectativa de que algo diferente estava prestes a acontecer.

Que palavra foi essa?

Jesus manda todos se assentarem (Jo 6.10).

Mas o que essa palavra tem de tão especial?

No original, essa palavra significa se assentar para comer. Não é para se assentar e esperar, é para fazer uma refeição. Não havia alimento naquele momento, mesmo assim, todos se assentaram. Portanto, as ordens de Jesus não devem ser questionadas, mas devem ser obedecidas.

Sempre que Jesus vai outorgar uma bênção, tem um mandamento a ser seguido. Ele poderia simplesmente multiplicar os pães pelo seu poder, mas ele não faz isso. Ele dá uma ordem, e assim todos se preparam para o que vem adiante. Logo depois de todos se assentarem, Jesus deu graças e os 5 pães e os 2 peixes alimentaram cinco mil pessoas. Podemos observar esse padrão em vários milagres de Jesus.

Lázaro estava morto, Jesus chega e diz: remova a pedra. Muitos poderiam questionar, “mas Senhor, isso não faz sentido, ele já está morto”. Mas eles não questionaram, removeram a pedra e viram o milagre acontecer.

O vinho tinha acabado nas bodas em Caná da Galiléia. Jesus chega e diz: encham as talhas com água. Da mesma forma poderia surgir o questionamento, “Senhor, precisamos de vinho e não de água”. Eram 600 litros de água, dava muito trabalho para colocar tanta água com baldes, pois tinham que ir ao poço, puxar a água, andar de volta para colocar nas talhas. Mesmo assim eles não questionaram, obedeceram e viram o milagre acontecer.

Não importa a ordem ou o mandamento que Jesus nos outorga, devemos obedecer sem questionar. Não precisamos pedir explicações para as ordens de Jesus, por mais absurda que elas possam parecer. Sempre depois de uma ordem obedecida, a benção é entregue. Jesus diz: creia e será salvo. Após crer, somos transformados em uma nova criatura. Essa é a maior benção que uma pessoa pode receber.

5. O milagre deve nos conduzir a reconhecer Cristo como Salvador

Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. João 6:14

Desde o começo a multidão estava seguindo a Jesus por causa dos sinais (Jo 6.2). Não tem problema nenhum nisso, pois o milagre pode abrir os olhos para a salvação. No entanto, não foi bem isso que aconteceu. Após ver o milagre, as pessoas não reconheceram Jesus como o Messias e Salvador, mas o reconheceram apenas como um profeta.

No outro dia, Jesus foi para o outro lado, e a multidão o seguiu. Jesus faz a seguinte declaração contundente

Jesus respondeu-lhes e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. João 6:26

Como a multidão não reconheceu Jesus como Messias, o resultado foi que eles passaram a seguir Jesus apenas por causa do alimento para o corpo. Eles saciaram a fome e ficaram contentes com isso. No entanto, Jesus queria que eles buscassem o alimento espiritual (Jo 6.27).

Jesus se apresenta como o pão da vida (Jo 6.35) e diz que aquele vai até ele nunca terá fome. Jesus está falando de fome espiritual. Ele quer

www.ebdemfoco.com

Slides e cursos para professores da EBD

(94)9 8409-2869

satisfazer nossas necessidades materiais e espirituais. É muito bom ter dinheiro, se alimentar bem, ter uma casa boa. Mas nada disso é importante se não tivermos a vida eterna (Mc 8.36).

Olhe para a sua vida e veja quantos milagres Jesus já realizou. Esses milagres levaram você a ter mais intimidade com ele? Você começou a orar mais? Você o reconheceu como único e suficiente salvador?

Conclusão

Esse acontecimento foi registrado pelo apóstolo João porque tinha uma lição muito importante para todos nós. Nunca devemos confiar nos nossos próprios esforços para resolver os nossos problemas. Diante das situações difíceis devemos confiar em Cristo, pois ele já sabe o que fazer e com certeza ele vai realizar o milagre.

Tenhamos sempre um comportamento de gratidão diante de tudo o que Jesus fez por nós. Que suas bênçãos possam nos conduzir a uma fé muito mais madura em Cristo.

Se tiver interesse em mais estudos ou slides,

entre no nosso site

www.ebdemfoco.com

ou envie uma mensagem no WhatsApp

(94)9 8409-2869

(94)9 9260-2074

www.ebdemfoco.com

Slides e cursos para professores da EBD

(94)9 8409-2869